

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2023



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2023



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores História Antiga | Ancient History Researchers

Bruno Marques dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), João Paulo Galhano (Universidade de Lisboa), Maria Ana Vaidez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Bristol), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico), Sandra Boehringer (Université de Strasbourg).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta Pacheco Pinto (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Vasileios Balaskas (University of Malaga).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2023

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual



ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to the Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 "INFERIOR PERO INDISPENSABLE, TEMIDA PERO TAMBIÉN, (...), DESEADA, E INCLUSO AMADA."

El peligro de lo femenino en la creación y consolidación de la comunidad de dioses y hombres

The danger of the Feminine in the creation and consolidation of the community of Gods and Men

Núria Llagüerri Pubill & Carmen Morenilla Talens

- 39 DESFAZENDO O TECIDO DE PENÉLOPE:
Cultura material, pesos de tear e a questão de gênero

UNDOING PENELOPE'S FABRIC:

Material culture, loom weights and gender studies

Arianna Esposito & Airton Pollini

61 ESTUDOS

ARTICLES

- 63 A ASCENSÃO E QUEDA DE UMA PRINCESA BABILÓNICA NO SÉCULO XIV A.C.:
Tawananna, de rainha a proscrita do Hatti

THE RISE AND FALL OF A BABYLONIAN PRINCESS IN THE 14TH CENTURY BCE:

Tawananna, from queen to outcast of the Hatti

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 83 VISÕES OITOCENTISTAS PORTUGUESAS SOBRE O ANTIGO EGÍPTO

NINETEENTH-CENTURY PORTUGUESE PERSPECTIVES ON ANCIENT EGYPT

João Paulo Simões Valério

- 109 REFLEXOS DE UMA CIVILIZAÇÃO:
Representações do Mundo Helénico em Espelhos Etruscos

REFLECTIONS OF A CIVILIZATION:

Representations of the Hellenic World in Etruscan Mirrors

Catarina dos Santos Madeira

129 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

155 RECENSÕES

REVIEWS

269 IN MEMORIAM

279 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

no segundo volume coletivo *Studies on the Derveni Papyrus*). Em todo o caso, a capacidade analítica da A., aliada à sua evidente competência papiroológica, resultou numa obra importantíssima para o estudo e conhecimento do Papiro de Derveni, em especial pela profunda análise do contexto a partir do qual ele pôde ser concebido.

João Paulo Galhano

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

MICHAEL LIPKA (2022) *Epiphanies and Dreams in Greek Polytheism. Textual Genres and Reality from Homer to Heliodorus*. Berlin/Boston, De Gruyter, 328 pp. ISBN 978-3-11-063636-9 (129.95€).

Um dos elementos essenciais das religiões é a forma como se operacionaliza a comunicação entre o crente e a entidade divina. Os textos das várias culturas da Antiguidade, desde o Antigo Egito, passando pela Mesopotâmia, por Israel e pela Grécia e pela Roma Antigas dão a conhecer relatos em que as divindades aparecem em sonhos aos seus fiéis. Em outros casos, os deuses manifestam-se não tanto pela recorrente dimensão onírica, mas através de epifanias. O livro de Michael Lipka propõe uma análise destas formas de manifestação das divindades na literatura grega, desde Homero (c. séc. VIII a.C.) até Heliodoro de Emesa (séc. II d.C.), autor do romance grego ‘As Etiópicas’. Como nota biográfica, cumpre dizer que Michael Lipka é docente na Universidade de Patras, na Grécia, e é autor de várias obras como *Xenophon’s Spartan Constitution: Introduction. Text. Commentary* (2002) e *Roman gods: a conceptual approach* (2009). Neste livro não se estudam casos pontuais de manifestações divinas por meio de epifanias ou sonhos. Por seu turno, a presente publicação estuda esses fenómenos cobrindo todos os géneros literários conhecidos na Antiguidade, a saber: a epopeia, os hinos, a poesia didática, o drama, a historiografia, a biografia, a autobiografia, os relatos de viagem (a *periegesis*), a epigrafia, o romance, os tratados filosóficos e de medicina, os textos neoplatónicos, os textos de rituais mágicos e, em parte, as etiologias.

Michael Lipka não se cingiu à recolha de textos e ao seu respetivo comentário; pelo contrário, a investigação do autor assenta numa clara enunciação dos problemas inerentes às fontes e na procura de soluções para os mesmos com recurso a bibliografia da especialidade atual, como por exemplo saber em que medida se pode considerar que as epifanias nos textos homéricos estão revestidas de alguma religiosidade. Uma matéria como esta implica trabalhar, entre outros, o conceito de «religião» na perspetiva grega, mas o autor acabou por não o fazer porque, como o próprio admite, “I hasten to add that I am not interested here in the question whether the Greeks vaguely ‘sense’ their gods to be potentially present. I will take it as a given that they do What I will be interested in is the question whether the Greeks may actually ‘see’ their gods in reality in human shape as human characters with the iconographic markers attributed to them by the arts in the human lifeworld.” (p. 3). Um trabalho desta natureza enfrenta naturalmente outros obstáculos como é o caso da escolha e da interpretação dos conceitos. Neste campo, cremos que Lipka conseguiu explicar claramente as diferenças entre os vários géneros textuais e também o significado das palavras que serviram de mote ao presente estudo: epifania e sonho. Consideramos igualmente relevantes as reflexões sobre

a diferenças entre estes fenómenos no politeísmo grego, nas restantes religiões da Antiguidade e nos monoteísmos (pp. 254-6). A escolha de um elenco de fontes tão alargado justifica-se pelo facto de Michael Lipka querer comprovar que as epifanias e os sonhos aparecem em todo o tipo de literatura e não apenas no drama ou na arte. E se os Gregos cultivaram uma ‘mentalidade da epifania’, como lhe chama Lipka, o mais certo é que a mesma se reflita em apenas alguns *corpora* (p. 2). Porém, o autor está contra esta ideia e considera que tal premissa foi uma ilusão defendida pelos académicos do século XIX (p. 4). O investigador tem como base os contributos de Georgia Petridou (*Divine Epiphany in Greek Literature and Culture*) e de William Harris (*Dreams and Experience in Classical Antiquity*), embora Michael Lipka siga, no essencial, o esquema de Petridou.

A estrutura do livro obedece ao esquema das fontes seleccionadas pelo autor. Desta forma, o capítulo 1 é dedicado à épica; o segundo capítulo tem que ver com os hinos, em particular *O Hino Homérico a Hermes*; segue-se o terceiro capítulo com o estudo das obras de Hesíodo, Parménides e Calímaco; a narrativa prossegue com uma pequena exposição escrita em torno da poetisa Safo no quarto capítulo; o drama ocupa todo o quinto capítulo; o conjunto formado pelos capítulos 6 e 7 aborda o tema da epifania e do sonho na historiografia, sobretudo em Heródoto (o caso de Pan) e em Plutarco (o encontro entre Numa Pompílio e Júpiter); o oitavo capítulo é sobre a obra *Periegesis* de Pausânias; o nono capítulo trata da autobiografia; o estudo das inscrições públicas e privadas ocupa o capítulo 10 que é dedicado à epigrafia; o capítulo 11 versa sobre o romance erótico e a análise de obras da autoria de Cáriton, Xenofonte de Éfeso ou Heliodoro; por fim, os capítulos 12, 13 e 14 assentam no estudo de tratados filosóficos e neoplatónicos e nos textos de magia (em particular ‘A Liturgia de Mitra’), respetivamente.

A obra de Michael Lipka afigura-se como um trabalho diacrónico de grande qualidade pela forma como o texto está escrito, mas igualmente pela variedade de fontes referenciadas e pelo conjunto de pistas de investigação avançadas. O que poderia ter sido um risco para o autor acabou por constituir a mais-valia deste estudo científico, pois embora Lipka tenha apresentado uma quantidade considerável de *corpora*, as ideias articularam-se e o leitor conseguiu compreender o objetivo principal deste livro: mostrar que as epifanias e os sonhos são formas de os humanos, e mais especificamente os Gregos, representarem a sua realidade na relação e na comunicação com o divino.

Carlos Pereira

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

ADRIENNE MAYOR (2022), *Flying Snakes and Griffin Claws: And Other Classical Myths, Historical Oddities, and Scientific Curiosities*. Princeton University Press, 448 pp. ISBN 9780691217826 (\$80.00/£68.00).

O livro inclui um conjunto de capítulos sobre mitos e folclore e a interação de contos populares radicados na Antiguidade com narrativas modernas. Trata-se, portanto, de um *compendium* de cerca de cinquenta artigos, cujo objectivo é estabelecer relações entre a época clássica e o mundo contemporâneo. É neste sentido que a Introdução segue, tratando-se de uma reflexão de



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA